

ESTUDO PROJETUAL DE TEMPLOS BUDISTAS JAPONESES

COM ANÁLISE BASEADA EM REPERESETAÇÕES GRÁFICAS, DIAGRAMAS E FLUXOGRAMAS

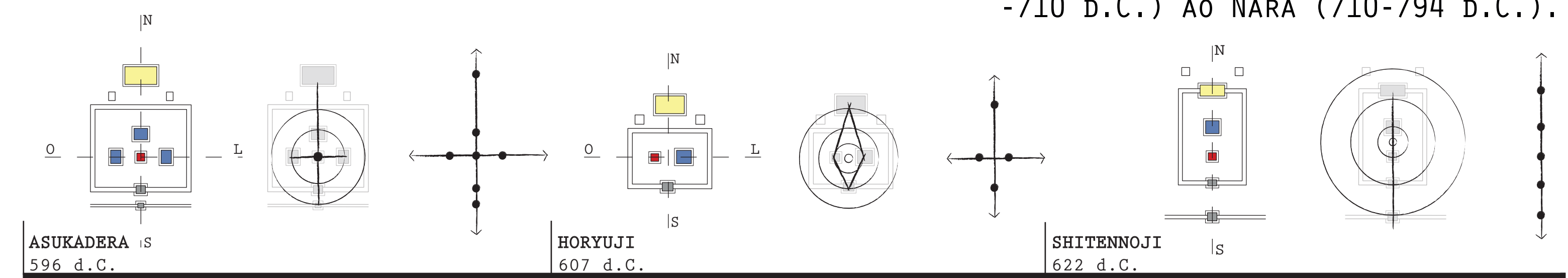
INTRODUÇÃO

É INERENTE AO PROFISSIONAL ARQUITETO O RECONHECIMENTO E COMPREENSÃO DAS DIVERSAS SOLUÇÕES PROJETUAIS. SOLUÇÕES ESTAS QUE PARTEM NÃO APENAS DE QUESTÕES PURAMENTE ESTÉTICAS E FUNCIONAIS, MAS QUE REFLETEM DE MANEIRAS DIVERSAS, EM SEUS PRINCÍPIOS DE COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO, A CULTURA DE CADA SOCIEDADE.

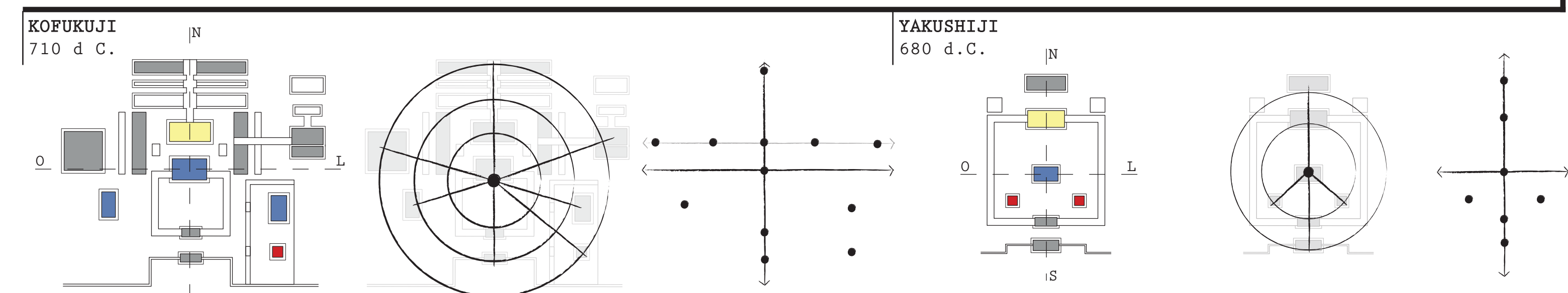
A ANÁLISE GRÁFICA PROJETUAL EMPREGADA OBJETIVOU COMPREENDER NÃO SOMENTE AS ELEMENTOS CONSTITUINTES DOS COMPLEXOS DE TEMPLOS BUDISTAS E SUAS CORRELAÇÕES, CAPAZES DE ESTABELECEER FLUXOS E HIERARQUIAS, MAS TAMBÉM AS TRANSFORMAÇÕES A QUE ESSES COMPONENTES FORAM SUBMETIDOS AO LONGO DO TEMPO, À MEDIDA EM QUE A ARQUITETURA BUDISTA PASSAVA POR UM LONGO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO PELO POVO JAPONÊS E TAIS ELEMENTOS PASSAVAM A SERVIR A OUTROS PROPÓSITOS, PARTINDO-SE DO PRINCÍPIO DE QUE A FORMA E ORGANIZAÇÃO FINAL SÃO REFLEXOS DIRETO DA FUNÇÃO ATRIBUÍDA. OS DESENHOS FACILITARAM O ENTENDIMENTO DAS EDIFICAÇÕES E FOI ATRAVÉS DELES QUE SE PODE DESENVOLVER A INTERPRETAÇÃO DA FORMA, COMPOSIÇÃO ESPACIAL E ESTRUTURAL E NATUREZA ARQUITETÔNICA. OS CRITÉRIOS DE ANÁLISE ADOTADOS ESTABELECEAM MANEIRAS OBJETIVAS DE REVELAR A ORDEM DOS ELEMENTOS NO ESPAÇO, ASSIM COMO CONTRIBUÍRAM PARA A COMPARAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES PROJETOS.

METODOLOGIA

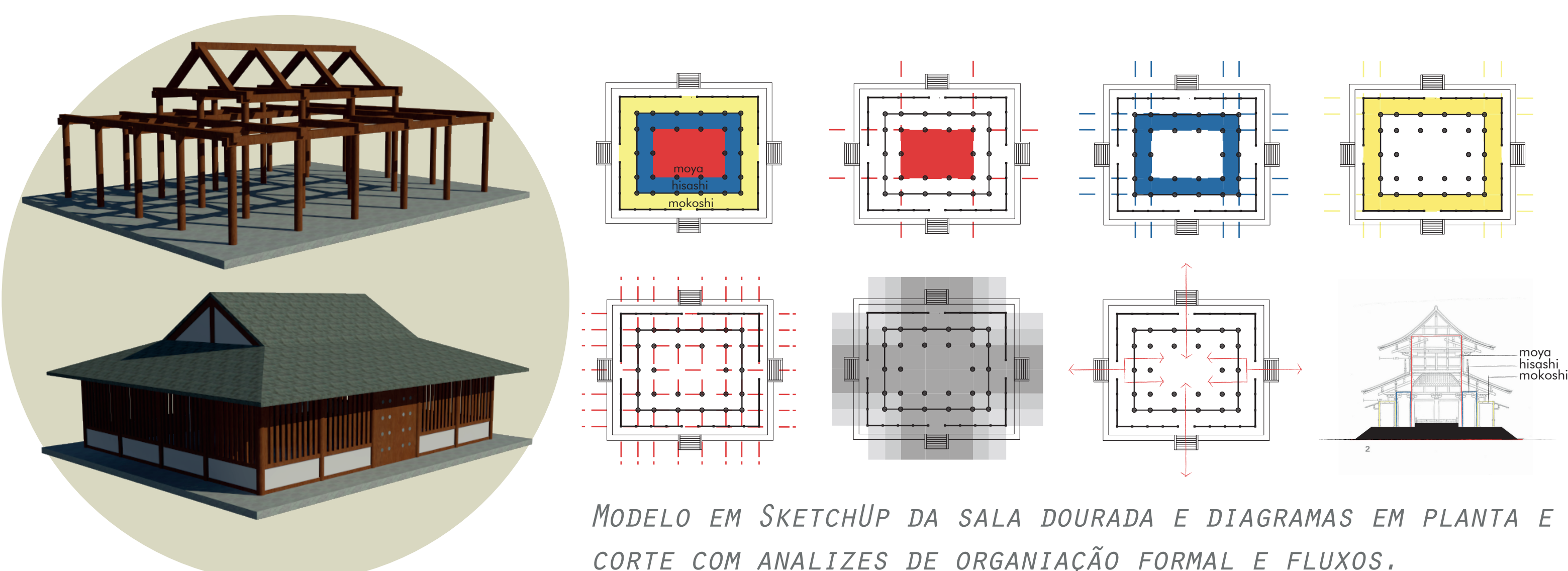
A PRIMEIRA ETAPA DE PESQUISA CONSISTIU EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE PANORAMAS DE ARQUITETURA, CULTURA E ARTE JAPONESAS, ARQUITETURA RELIGIOSA TRADICIONAL JAPONESA E ARQUITETURA JAPONESA BUDISTA, E RESULTOU NA CATALOGAÇÃO DE ALGUNS EXEMPLARES REPRESENTATIVOS DE COMPLEXOS DE TEMPLOS BUDISTAS, BEM COMO EM UM GLOSSÁRIO COM TERMOS TÉCNICOS RECORRENTES, SEUS SIGNIFICADOS E OBSERVAÇÕES. POSTERIORMENTE, DEU-SE INÍCIO À ETAPA DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE TÍTULOS ESPECÍFICOS DE ANÁLISE GRÁFICA PROJETUAL DE ARQUITETURA. DENTRE OS TÍTULOS SELECIONADOS A PRINCÍPIO, FOI O DE FRANCIS D. K. CHING, ARQUITETURA, FORMA, ESPAÇO E ORDEM, QUE FORNECEU A MAIOR BASE PARA OS ESTUDOS DESENVOLVIDOS. SIMULTÂNEAS A ESTA FASE DE COLETA DE INFORMAÇÕES E EMBASAMENTO TEÓRICO, OS REDESENHOS, ANÁLISES E REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS PARA ENTENDIMENTO DOS PRECEITOS ORGANIZACIONAIS DOS EXEMPLARES CATALOGADOS E DE OUTROS POSTERIORMENTE OBTIDOS FORAM INICIADAS, NUM PROCESSO QUE SE ENTENDEU ATÉ A CONCEPÇÃO DE UM MATERIAL ICONOGRÁFICO QUE ESTABELECE PRINCÍPIOS DE COMPARAÇÃO ENTRE OS COMPLEXOS, AO LONGO DE UMA LINHA CRONOLÓGICA QUE VAI DO PERÍODO ASUKA (552-710 D.C.) AO NARA (710-794 D.C.).



LINHA DO TEMPO COMPARATIVA ENTRE ALGUNS DOS COMPLEXOS DE TEMPLOS CATALOGADOS PREVIAMENTE.

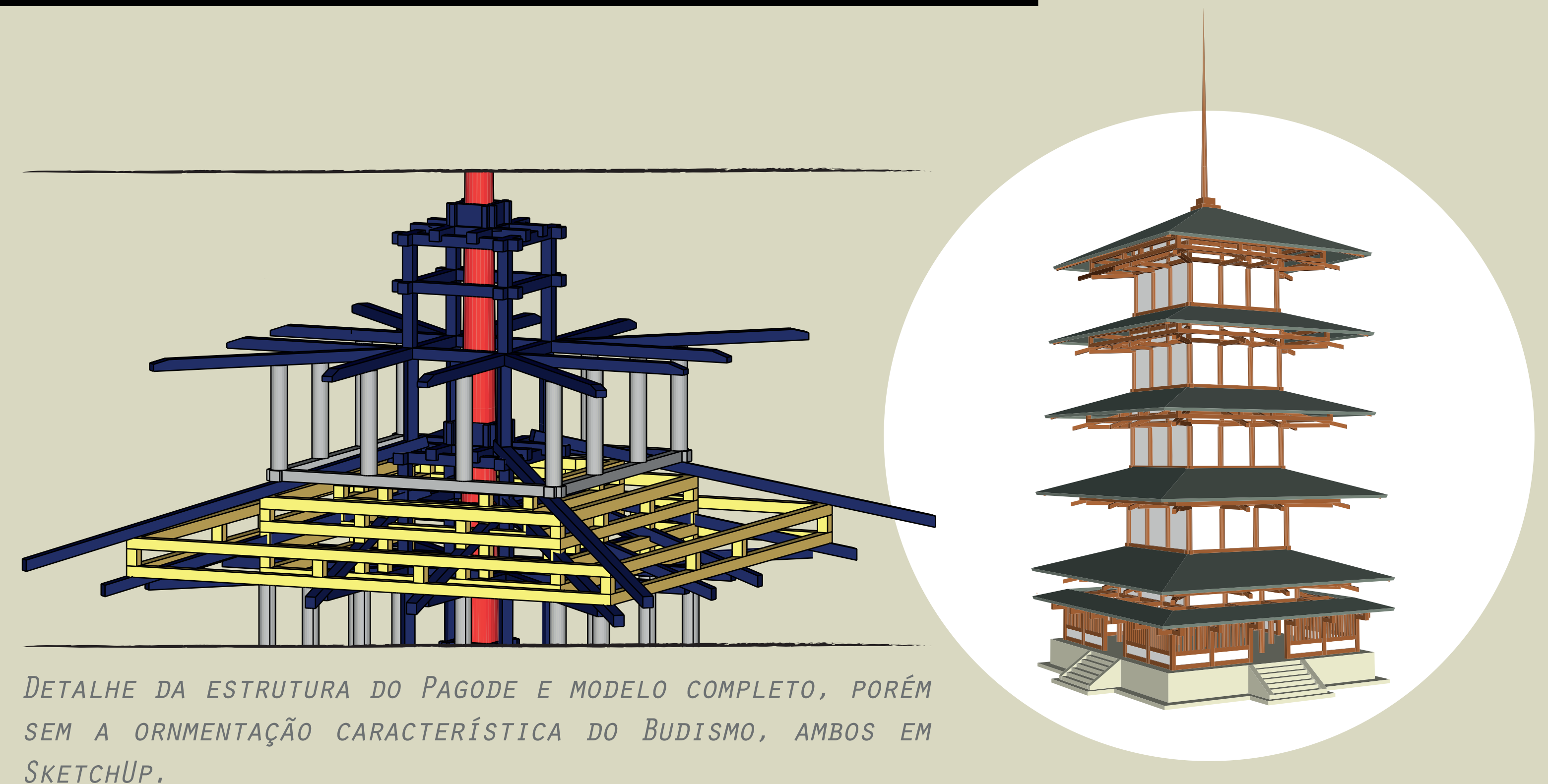


FORAM ELABORADAS, TAMBÉM, ANÁLISES FOCADAS NAS ESTRUTURAS MAIS SIGNIFICATIVAS DO TEMPLO HORYUJI, O PAGODE E A SALA DOURADA. PARA A COMPREENSÃO DE TAIS ESTRUTURAS DO TEMPLO, FOI UTILIZADO O RECURSO DA MODELAGEM 3D, ATRAVÉS DO PROGRAMA GOOGLE SKETCHUP. ESTA FERRAMENTA, UMA VEZ QUE EMPREGADA COMO UM MEIO DE ENTENDIMENTO E NÃO COM O PROPÓSITO DA CRIAÇÃO DE UM PRODUTO FINAL, FOI DESENVOLVIDA ANTERIORMENTE AOS DIAGRAMAS E ANÁLISES, A PARTIR DE DESENHOS TÉCNICOS, CORTES E ELEVAÇÕES, E AUXILIOU, ASSIM, NA DECIFRAÇÃO DOS MESMO E ASSIMILAÇÃO DOS PRINCÍPIOS COMPOSITIVOS FORMAIS, ESTRUTURASIS, ORGANIZATIVOS E DE MODULAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESTUDADOS.



MODELO EM SKETCHUP DA SALA DOURADA E DIAGRAMAS EM PLANTA E CORTE COM ANALIZES DE ORGANIAÇÃO FORMAL E FLUXOS.

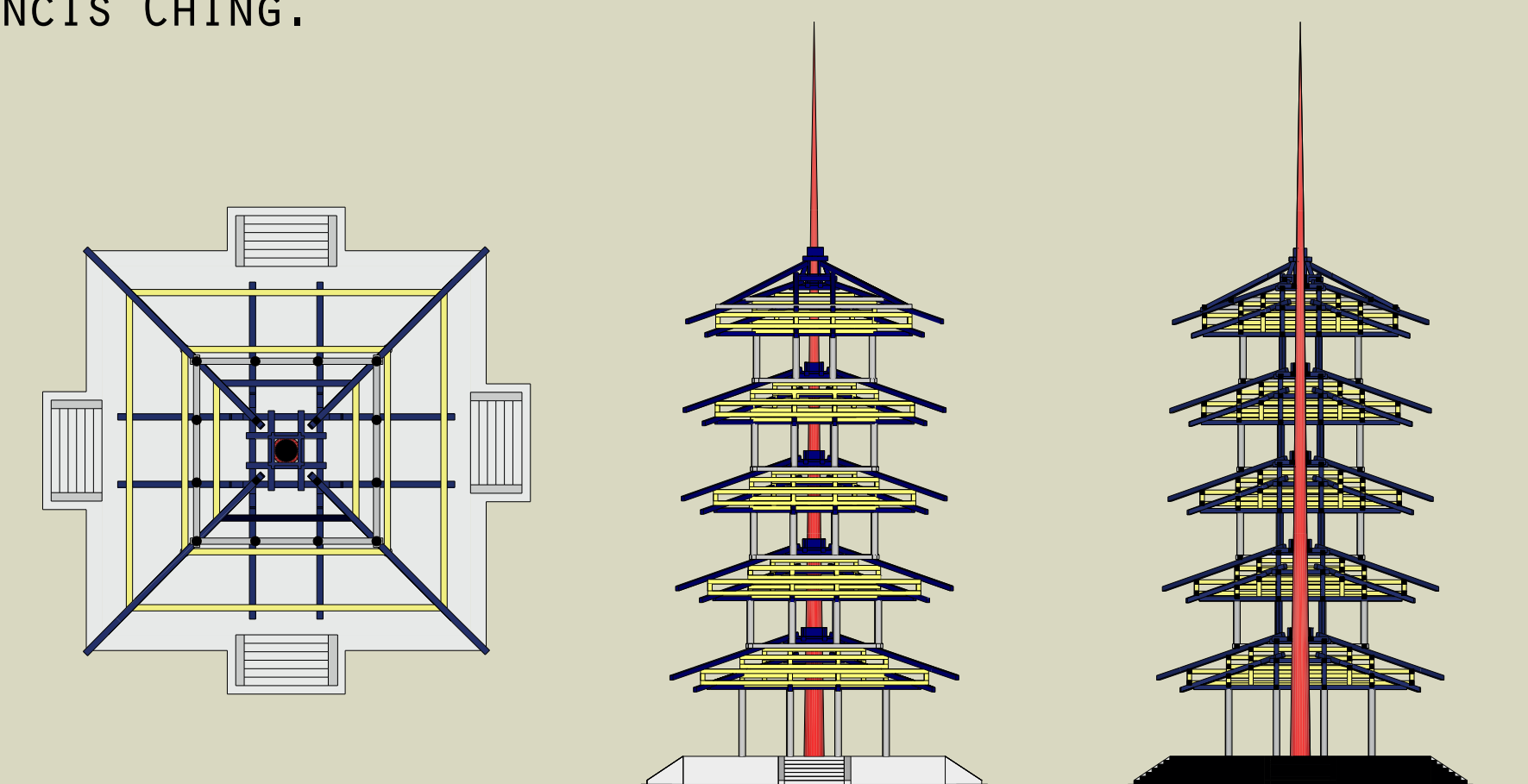
ORIENTADOR: PROF. DR. DANIEL DE CARVALHO MOREIRA
ALUNA: BEATRIZ LINS DE OLIVEIRA [LINSO.BE@GMAIL.COM]
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
INICIAÇÃO CIENTÍFICA FINANCIADA POR PIBIC-CNPQ
PALAVRAS-CHAVE: ARQUITETURA RELIGIOSA JAPONESA - TEMPLOS BUDISTAS - ANÁLISES GRÁFICAS



DETALHE DA ESTRUTURA DO PAGODE E MODELO COMPLETO, PORÉM SEM A ORNMENTAÇÃO CARACTERÍSTICA DO BUDISMO, AMBOS EM SKETCHUP.

DEPOIS DA CRIAÇÃO DOS MODELOS EM 3D, QUE PERMITIRAM PRINCIPALMENTE O ENTENDIMENTO DO SISTEMA ESTRUTURAL DE PILAR E VIGA, FORAM FEITAS ANÁLISES GRÁFICAS EM PLANTA E CORTE DE AMBAS AS ESTRUTURAS, O QUE PERMIU O MELHOR ENTENDIMENTO DOS PRECEITOS COMPOSITIVOS FORMAIS, ORGANIZACIONAIS E DE FLUXO DE CADA UMA. OBSERVOU-SE A DIVISÃO DOS EDIFÍCIOS EM TRÊS REGIÕES BÁSICAS: MOYA, HISASHI E MOKOSHI, SENDO O MOYA O NÚCLEO, PARTE MAIS SAGRADA E PRIVATIVA; AS ÁREAS QUE RECEBEM MAIR CIRCULAÇÃO DE PESSOAS; A DELIMITAÇÃO DAS REGIÕES SUPRACITADAS POR COLUNAS QUE DETERMINAM PLANOS; ENTRE OUTROS. OS DIAGRAMAS FORAM CRIADOS A PARTIR DE REDESENHOS DAS PLANTAS E CORTES, ATRAVÉS DE RECURSOS DO AUTOCAD, ADOBE ILLUSTRATR E DOS PRÓPRIOS MODELOS EM SKETCHUP, E BASEADO NOS PRINCÍPIOS DESTACADOS DA OBRA DE FRANCIS CHING.

ELEVAÇÃO E SEÇÕES TRANSVERSAL E LONGITUDINAL DA ESTRUTURA DO PAGODE, MOSTRANDO CDA UM DE SEUS ELEMENTOS COMPOSITIVOS E PRINCIPALMENTE A COLUNA CENTRAL RESPONSÁVEL PELA ESTABILIDADE E ESTRUTURAÇÃO DE TODO O EDIFÍCIO.



RESULTADO

COMO PRODUTO FINAL DA PESQUISA E MEIO DE SINTETIZAÇÃO, FOI ELABORADO UM WEBSITE DO GOOGLE, DE LINK <[HTTPS://SITES.GOOGLE.COM/A/DESIGN.ARQ.BR/ARQ-JAPAO/](https://sites.google.com/a/design.arq.br/arq-japao/)>, COM TODAS AS ANÁLISES, CATÁLOGOS, DIAGRAMAS E MODELOS DESENVOLVIDOS DURANTE TODO O PROCESSO.

CONCLUSÃO

ESSE TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONTRIBUIU NÃO SOMENTE PARA A OBTENÇÃO DE UM MAIOR REPERTÓRIO TANTO DE ARQUITETURA JAPONESA, VERTENTE POUCO ESTUDADA EM CURSOS DE ARQUITETURA, COMO TAMBÉM DE ANÁLISES GRÁFICAS. É IMPORTANTE PARA O PROFISSIONAL ARQUITETO TER EM MENTE UMA GRANDE VARIEDADE DE SOLUÇÕES, SEJAM ELAS RELATIVAS À FORMA, ORGANIZAÇÃO OU ESTRUTURA, PARA QUE OS PROBLEMAS ENCONTRADOS DURANTE SUA PRODUÇÃO SEJAM SEMPRE RESOLVIDOS DA MELHOR FORMA POSSÍVEL, EMBASADOS EM BOAS REFERÊNCIAS PROJETUAIS, E DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELA FUNÇÃO, LOCAL, FATORES ECONÔMICOS, PROGRAMA ARQUITETÔNICO E ATÉ MESMO PELAS DEMANDAS IMPOSTAS PELOS CLIENTES. ATRAVÉS DOS DESENHOS E ESTUDOS, AS SOLUÇÕES ENCONTRADAS PUDEAM SER ENTENDIDAS E RELACIONADAS AO CONTEXTO HISTÓRICO DE CADA ÉPOCA COM CLAREZA. ALÉM DOS OBJETIVOS DESEJADOS, OUTRAS HABILIDADES COMO MODELAGEM 3D, DESIGN GRÁFICO E COMPREENSÃO DE DESENHO TÉCNICO FORAM APRIMORADAS, E A PESQUISA NÃO SÓ CUMPRIU, COMO FOI ALÉM DOS OBJETIVOS PROPOSTOS EM SEU INÍCIO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHING, F. D. K. ARQUITETURA: FORMA, ESPAÇO E ORDEM. SÃO PAULO, SP: MARTINS FONTES, 2008.
CHING, F. D. K.; JARZOMBK, M. M.; PRAKASH, V. A GLOBAL HISTORY OF ARCHITECTURE. HOBOKEN, NJ: JOHN WILEY & SONS, 2007.
FISHER, R.E. BUDDHIST ART AND ARCHITECTURE. LONDRES: THAMES & HUDSON, 1ª EDIÇÃO, 3ª IMPRESSÃO, 2006.
HOZUMI, K.; NISHI, K. WHAT IS JAPANESE ARCHITECTURE? KODANSHA INTERNATIONAL, 1ª EDIÇÃO, 1985.